



**ATA DA 6ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO IPREVI - COMINIPREVI
09/08/2017**

Aos nove dias do mês de agosto de dois mil e dezessete às 10:00 (dez) horas, na Sala de Reuniões do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Itatiaia – IPREVI, localizado à Rua Prefeito Assumpção, nº 175, Centro, Itatiaia-RJ, deu-se início a 6ª (sexta) Reunião Ordinária deste Comitê de Investimentos, no exercício vigente, convocados para a presente reunião, através da Carta/COMINIPREVI/006/2017. Neste ato estiveram presentes os seguintes servidores: Alessandra Arantes Marques, Isaltina Cássia da Silva Alvim Dias, César Rodrigues Rocha, Ana Cristina Faustino, Ives Pereira Tavares, Edgar Soares de Aguiar, Rogério Bernardo Pinto, Renildo Máximo Barbosa, os representantes da Caixa Econômica Federal: Ludmila A. Alves, Vinícius Borini, João Beto e os representantes da Empresa de Crédito e Mercado Consultoria em Investimentos: Thiago Norte e Luiz Felipe Carvalho Affonso. A reunião apresentou como pauta os seguintes assuntos: a) Apresentação do Relatório Mensal de Investimentos – Mês: Julho/2017; b) Apresentação do Demonstrativo dos recursos aplicados pelo IPREVI – competência: Julho/2017; c) Análise dos Fundos de Investimentos; d) Aprovação de APR para o mês de Setembro de 2017; e) Outros. A diretora superintendente Sra. Alessandra Arantes Marques iniciou a reunião cumprimentando os conselheiros e os representantes da Caixa Econômica. Em seguida apresentou cada membro do Comitê de Investimentos ao senhor Vinícius Borini. O mesmo cumprimentou a todos e começou sua explanação abordando o Cenário Internacional nos Estados Unidos, na Zona do Euro e na China. Nos USA o segundo trimestre começou com o desempenho frustrante de diversos indicadores coincidentes, em virtude da incerteza política e queda da confiança. Houve dois aumentos dos juros em 03/2017 e 06/2017, e agora se trabalha com mais uma alta em 2017, também de 0,25% (zero vírgula vinte e cinco por cento) em 12/2017. O ano encerra-se em 1,50% (um vírgula cinquenta por cento). Devido aos dados ruins, já surgem rumores de que essa alta pode ser postergada. Na zona do euro o ambiente é mais favorável para o crescimento, com indicadores de atividade apresentando resultados mais consistentes. As eleições na Alemanha ainda estão no radar. Holanda e França já tem presidentes eleitos. Há possibilidade de elevação dos juros no Reino Unido devido à aceleração da inflação, e indicação de redução gradativa dos estímulos monetários na Zona do Euro. Alguns países ainda operam com juros negativos. Na China, a economia mostra sinais de estabilização, depois da perda recente de ritmo. Está em curso um aperto na regulação do setor bancário com o objetivo disciplinar o crédito e reduzir a alavancagem dos agentes. Mais um fator para a economia absorver até uma recuperação mais efetiva. Abordou sobre o cenário nacional considerando os seguintes aspectos: Inflação: A inflação encerrou 2016 acumulada em 6,29% (seis vírgula vinte e nove por cento), ficando

dentro do limite estabelecido pelo CMN. Para 2017 é prevista uma inflação mais branda que a observada nos últimos dois anos. As projeções da Caixa indicam 3,75% (três vírgula setenta e cinco por cento) de IPCA para o final do ano. Os resultados mensais do IPCA em 2017 têm vindo muito abaixo das projeções diminuindo a meta atuarial dos RPPS. Para os próximos 3 (três) anos a expectativa é de IPCA está entre 4,00% (quatro por cento) e 4,50% (quatro vírgula cinquenta por cento) a.a. No que tange a Política Monetária brasileira a projeção de corte de 1,00% (um por cento) COPOM de setembro. Com os dados menores de inflação, abre-se espaço para maior queda na SELIC. Projeção de redução do ciclo de corte com baixa de 0,50% (zero vírgula cinquenta por cento) em outubro/2017 e 0,25% (zero vírgula vinte e cinco por cento) em dezembro/2017. O Cenário de taxa selic em 7,5% a.a. no final de 2017, perdurando até o final de 2018. Apresentou o Resumo de Projeções Relatório Focus e Viter/CAIXA – Expectativas do Mercado/CAIXA – Projeções Relatório FOCUS: Indicador – IPCA/2017: 3,45%, IPCA/2018: 4,20%. SELIC/2017: 7,50%, SELIC/2018: 7,50%. PIB/2017: 0,34%. PIB/2018: 2,00%. CÂMBIO/2017: 3,25%. CÂMBIO/2018: 3,40%. Projeções VITER/CAIXA – Indicador – IPCA/2017: 3,75%, IPCA/2018: 4,20%. SELIC/2017: 7,50%, SELIC/2018: 7,50%. PIB/2017: 0,35%. PIB/2018: 1,70%. CÂMBIO/2017: 3,50%, CÂMBIO/2018: 3,40%. No período de 02/01/2017 a 03/08/2017 os índices do IMA-B foi de 10,77% e do IMA-B 5+ foi de 12,00%. Falou que diante da incerteza do mercado financeiro desse ano é mais viável se manter conservador e em 2018 há uma necessidade de assumir maiores riscos para obtenção de um melhor retorno na carteira. Apresentou o alinhamento das Metas de Curto Prazo que objetiva a superação da meta atuarial (anual), prestação de contas ao TCE, expectativas dos servidores e colegiado e o equilíbrio financeiro. As Metas de Longo Prazo: solidez financeira, capacidade de pagamento dos benefícios, cumprimento dos objetivos e o equilíbrio atuarial. As duas metas são importantes para as carteiras. O gerente executivo da Caixa Vinícius Borini apresentou os fundos: FIC VALOR SMALL CAP RPPS - características do fundo: Não investir “na bolsa”, mas em participações de boas empresas – Boas empresas com alto potencial de retorno absoluto no horizonte de 3 a 5 anos; Busca de empresas com baixo risco de projeção. Adquirir participações a preços atrativos – Boa relação: risco/retorno, Montar estruturas de hedges para minimizar o risco de perda de capital. Assumir postura de sócio nas empresas em que investe - Valorizar o alinhamento de interesses; Implementação do engajamento construtivo como geração de valor para os investimentos; Acredita na capitalização dos ganhos e no amadurecimento dos investimentos. Concentrar em idéias de alta convicção – todos os investimentos são sujeitos a um rigoroso processo de análise e aprovação. CAIXA FI Ações Small Caps Ativo – Taxa de administração competitiva frente à concorrência, 1,50% a.a., Fácil gerenciamento: carteira diversificada de ações em um único investimento. Cenário econômico de baixas taxas de juros favorece diversificação em renda Variável. Ótima opção para investidores mais arrojados e para diversificação da carteira dos clientes mais conservadores. Aplicação inicial de R\$ 100,00 (cem reais). INFRAESTRUTURA –

Parâmetro do fundo: aplicação inicial de R\$ 1.000,00 (mil reais), aplicações adicionais R\$ 100,00 (cem reais), resgate mínimo de R\$ 100,00 (cem reais), liquidez: diária. Ideal para quem busca aplicar em ações de empresas ligadas, direta ou indiretamente, a setores de infraestrutura, estratégicos para a economia, como: construção, transporte, logística, fornecedores de materiais básicos, energia, telecomunicações, bens industriais, entre outros, com grande potencial de crescimento. Após explanação o Gerente agradeceu a todos e se colocou a disposição para qualquer dúvida. A Diretora Superintendente do IPREVI Sra Alessandra Arantes Marques e os membros do Comitê de Investimentos também agradeceram sua presença. Em ato contínuo a Diretora chamou o Gerente Comercial Sr. Thiago Norte e o Gerente Executivo Sr. Luiz Felipe da Empresa de Crédito e Mercado Consultoria em Investimentos. Os mesmos cumprimentaram todos os conselheiros e dando sequência o Sr. Thiago Norte começou sua explanação elogiando a carteira do Instituto, dizendo que os bons resultados alcançados se deve a eficiente gestão do Instituto. A valorização da carteira do IPREVI em 07 (sete) meses: janeiro a julho foi de mais ou menos R\$ 7.000.000,00 (sete milhões de reais). O gerente comercial Sr. Thiago Norte orientou o comitê que mantivessem 15% (quinze por cento) em IRFM 1 e CDI. Reduzir o montante aplicado nos fundos IMAB 5 e IDKA 2A em 10% (dez por cento). Visando atender ao estabelecido na PAI 2017, o comitê precisa analisar os fundos FIDCs, Crédito Privado, Imobiliário e Participações. Orientou o comitê a resgatar R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais) do Fundo Itaú dividendo e aplicar no Fundo Itaú Phoenix tendo em vista que está apresentando melhor rentabilidade. Ressaltou que o ideal é que a carteira do Instituto chegue até o final de ano com 10% (dez por cento) em ações. A respeito dos recursos novos orientou que seja direcionado para fundo de curto prazo: IDKA 2A e IRF M 1. Dando prosseguimento à reunião a diretora fez a entrega do Relatório mensal de Investimentos do mês de julho/2017, elaborado pela Empresa de Crédito e Mercado Consultoria em Investimentos. Foi demonstrado que no mês de julho os recursos do IPREVI foram alocados da seguinte forma: Instituição Banco do Brasil Gestão de Recursos DTVM, o montante de R\$ 12.911.145,19 (doze milhões, novecentos e onze mil, cento e quarenta e cinco reais e dezenove centavos), Caixa Econômica Federal o montante de R\$ 56.652.230,24 (cinquenta e seis milhões, seiscentos e cinquenta e dois mil, duzentos e trinta reais e vinte e quatro centavos), Itaú Unibanco o valor de R\$ 8.084.982,83 (oito milhões, oitenta e quatro mil, novecentos e oitenta e dois reais e oitenta e três centavos), Banco Bradesco o valor de R\$ 5.692.222,81 (cinco milhões, seiscentos e noventa e dois mil, duzentos e vinte e dois reais e oitenta e um centavos), BEM DTVM (Adm. Bradesco) o valor de R\$ 2.294.656,55 (dois milhões, duzentos e noventa e quatro mil, seiscentos e cinquenta e seis reais e cinquenta e cinco centavos), BRB DTVM (Adm. Infinity) o montante de R\$ 1.138.089,40 (um milhão, cento e trinta e oito mil, oitenta e nove reais e quarenta centavos), ICLA TRUST (Adm. Banco Santos) o valor de R\$ 71.807,13 (setenta e um mil, oitocentos e sete reais e treze centavos). Nos Segmentos de Renda Fixa totaliza o montante de R\$ 75.630.165,28 (setenta e cinco

milhões, seiscentos e trinta mil, cento e sessenta e cinco reais e vinte e oito centavos), sendo 86,67% (oitenta e seis vírgula sessenta e sete por cento), e R\$ 11.214.968,87 (onze milhões, duzentos e quatorze mil, novecentos e sessenta e oito reais e oitenta e sete centavos), sendo 12,85% (doze vírgula oitenta e cinco por cento) em Renda Variável. Dando sequência, foi apresentado e entregue aos conselheiros o Demonstrativo dos Recursos aplicados pelo IPREVI, competência: julho/2017, assinado pela Tesoureira Ana Cristina Faustino, matrícula 1017, apresentando um valor global de R\$ 87.261.361,81 (oitenta e sete milhões, duzentos e sessenta e um mil, trezentos e sessenta e um reais e oitenta e um centavos) evidenciando rentabilidade de R\$ 2.597.099,81 (dois milhões, quinhentos e noventa e sete mil, noventa e nove reais e oitenta e um centavos). Foi apresentado o relatório mensal da Empresa de Crédito e Mercado Consultoria em Investimentos demonstrando que no fechamento de julho a rentabilidade da carteira do Instituto foi de 3,08% (três vírgula zero oito por cento), frente uma meta atuarial para o mesmo período de 0,26% (zero vírgula vinte e seis por cento), representando assim um atingimento de 1.205,89% (mil, duzentos e cinco vírgula oitenta e nove por cento) da Meta Atuarial. Foi apresentado o Relatório Analítico dos Investimentos em Julho/2017 demonstrando que no período de Janeiro a Julho evidenciou retorno de R\$ 6.665.915,69 (seis milhões, seiscentos e sessenta e cinco mil, novecentos e quinze reais e sessenta e nove centavos) a rentabilidade da carteira do Instituto no período acumulado foi de 8,57% (oito vírgula cinqüenta e sete por cento) frente uma meta atuarial para o mesmo período de 4,37% (quatro vírgula trinta e sete por cento), representando assim um atingimento de 195,92% (cento e noventa e cinco vírgula noventa e dois por cento) da Meta Atuarial. Ficou autorizado o resgate do montante de R\$ 600.000,00 (seiscentos mil reais) para pagamento com despesas administrativas e previdenciárias. Nada mais havendo a ser tratado no dia, a Sra. Alessandra Arantes Marques deu por encerrada a reunião.